

ECONOMIA

Berna
RESTAURANTE

Agende seu almoço no Centro Histórico com classe e requinte.

Largo Visconde de Cairú, 17 - Centro Histórico
Porto Alegre - Reservas: 3286-7577



ROGÉRIO MENDELSKI

rogerio@radioguiba.com.br

Câmara x Justiça do Trabalho

A decisão desta terça-feira no Senado – medidas cautelares da 1ª Turma do STF deixaram de existir contra Aécio Neves – pode ter pacificado o clima inflamado entre senadores e ministros do Supremo. Se o ex-senador e ex-ministro Paulo Brossard ainda estivesse entre nós, provavelmente, seria o melhor entrevistado da imprensa nacional por ter vivido nos dois ambientes e talvez definisse essa aparente tranquilidade como “a paz dos cemitérios e dos pântanos”.

Mas se a poeira baixou no Senado, na Câmara já existe um novo confronto, desta vez com a Justiça do Trabalho, desde que circulou a informação sobre a possibilidade de boicote à reforma trabalhista.

No próximo dia 11 de novembro, entrará em vigência a reforma e se realmente existe uma orientação para o descumprimento das novas regras trabalhistas, a Câmara pretende reagir à “desobediência” com um projeto de extinção da Justiça do Trabalho. O presidente da Casa, Rodrigo Maia, já se reuniu com deputados que atuaram na Comissão Especial da Reforma Trabalhista, segundo informou o colunista de Brasília, Cláudio Humberto.

Em março, Rodrigo Maia defendeu o fim da Justiça do Trabalho dizendo que esse segmento do Poder Judiciário “nem deveria existir”. “Tivemos que aprovar uma regulamentação da gorjeta porque foi quebrando todo mundo pela irresponsabilidade da Justiça brasileira, da Justiça do Trabalho, que não deveria nem existir”, disse na ocasião.

Maia parece estar interessado na extinção da JT e nos estudos informais que recebe sobre o tal projeto existe até a previsão de realocação dos juízes trabalhistas que seriam transferidos para a Justiça Federal. Os referidos estudos mostram que a modernização das leis trabalhistas deixará a JT inócua, fato que reforça a tese da extinção.

“Acho que há um consenso da sociedade que esse processo de proteção (dos trabalhadores) gerou desemprego, gerou insegurança e dificuldades para os empregos brasileiros. Acho que precisamos ter a coragem de dizer isso”, alega Maia. Tão logo as afirmações de Rodrigo Maia foram a público, a Associação dos Magistrados da Justiça do Trabalho da Primeira Região (Amatra1) reagiu às declarações do presidente da Câmara, afirmando que “o deputado, de maneira grosseira, arbitrária e atentando contra a sua elevada função institucional, pretende repassar o ônus de suas reformas impopulares aos juízes do Trabalho. Algo que, definitivamente, não aceitamos.”

A posição de Maia

Rodrigo Maia ainda atribuiu todo o desemprego brasileiro às “regras no mercado de trabalho”, as quais são, na sua visão, excessivas. “O excesso de regras no mercado de trabalho gerou 14 milhões de desempregados”.

EXEMPLO

Para o presidente da Câmara dos Deputados, decisões da Justiça do Trabalho “quebraram”, por exemplo, “o sistema de hotel, bar e restaurantes no Rio de Janeiro e o setor de serviços e de alimentação quebraram pela irresponsabilidade da Justiça do Trabalho no Rio de Janeiro.”

Não custa lembrar

Boa parte do Congresso Nacional é constituída de patrões e não se surpreendam se a tese da extinção da Justiça do Trabalho começar a tomar corpo entre os parlamentares, apoiados por todas as federações patronais.

A RESPOSTA DO TST

O presidente do TST, Ives Gandra Filho, discorda de Rodrigo Maia. “A tendência mundial é a da especialização dos ramos do Judiciário, e a Justiça do Trabalho tem prestado relevantes serviços à sociedade, pacificando greves e conflitos sociais com sua vocação conciliatória” afirmou Gandra.

‘INTELIGÊNCIA AUMENTADA’

No mundo conectado é preciso ‘ser o primeiro’

Durante o Tá na Mesa, presidente da IBM Brasil disse que novos tempos exigem constante atualização

Em sua palestra no Tá na Mesa da Federasul, feita ontem, o presidente da IBM Brasil, Marcelo Porto, fez uma provocação aos executivos e empresários para “pensarem diferente e saírem da zona de conforto”. Afirmou que “a forma como nos relacionamos, como fazemos negócios, mudou e continuará mudando”. Segundo ele, isso é decorrência da era cognitiva, que transforma empresas e profissões. “As empresas não podem ser conhecidas pelos seus produtos, mas pela sua essência”, assinalou.

“A inteligência aumentada veio potencializar o nosso negócio”, salientou Porto, e acrescentou que as plataformas cognitivas são fundamentais para auxiliar o processamento do manan-



Marcelo Porto destaca era cognitiva

cial de dados que toma conta do mundo. O presidente da IBM Brasil observou que, diariamente, são gerados 2,5 quintilhões de bytes de dados e 80% não são estruturados. Por isso a importância das plataformas cognitivas. “Não há mais condições de o profissional ficar se atualizando sozinho”, ponderou.

Diante do cenário de revolução digital, mundo interconectado e dados não estruturados,

Porto considera que três alavancas irão caracterizar as melhores empresas: foco na experiência do cliente, capacidade de preparação para enfrentar os invasores digitais e ainda o entendimento de que é preciso ser o primeiro, o melhor ou nada.

O presidente da IBM Brasil destacou que os negócios serão transformados pelas plataformas de inteligência artificial e que por isso “é preciso ter cabeça de crescimento, ser curioso, pois a inovação vem de fora para dentro”. O vice-presidente da Federasul, César Leite, conduziu as perguntas de participantes e após a palestra salientou que diante das inovações ganha quem se permite aprender. “A inserção tecnológica servirá de filtro e qualificará a administração pública, bem como seus operadores, principalmente políticos”, provocou a presidente da Federasul, Simone Leite. Antes da palestra houve homenagem aos 80 anos do Sindilojas Porto Alegre, com entrega de placa ao presidente Paulo Kruse, homenageando a entidade.

PLANOS ECONÔMICOS

Reunião debate ações e perdas

Brasília – A Advocacia Geral da União fará nova reunião entre representantes de poupadores e bancos na terça para discutir as perdas ocasionadas por planos econômicos das décadas de 1980 e 1990. Ações individuais e coletivas reivindicam o pagamento de perdas referentes aos planos Cruzado, Bresser, Verão, Collor I e Collor II. As partes evitam estimar o total, mas em setembro previa-se algo entre R\$ 8 bilhões e R\$ 16 bilhões.

ADMINISTRAÇÃO

CRA abordará os desafios

A retomada do desenvolvimento no país e novos desafios da administração serão temas abordados durante o XV Fórum Internacional de Administração (FIA), entre os dias 25 e 28 em Gramado. O evento é promovido pelo Conselho Regional de Administração do RS (CRA-RS) em parceria com o Conselho Federal de Administração (CFA). Contará com palestrantes de renome mundial, organizados em quatro eixos: cenários, gestão de pessoas, gestão pública e ainda inovação e sustentabilidade.

Durante os quatro dias serão apresentados conferências, palestras e trabalhos científicos. A expectativa é de 700 participantes representando diversos países. “O evento irá tratar do que se deve fazer para mudar e se obter novas práticas através de ferramentas de gestão e administração”, diz a presidente do CRA-RS, Claudia Abreu. Segundo ela, a indústria 4.0, assim como a reflexão sobre o papel da administração frente às mudanças culturais, são conteúdos que apontam para novas práticas.

direto ao ponto

FEE lança o Monitor da Economia Gaúcha

■ A Fundação de Economia e Estatística (FEE) fará na terça, às 10h, em sua sala de eventos, o lançamento da ferramenta Monitor da Economia Gaúcha. A iniciativa consolida e sistematiza indicadores conjunturais relevantes para a economia do RS. As informações serão atualizadas mensalmente e ficarão disponíveis em uma interface gráfica para facilitar a visualização. São dados oriundos da própria FEE, do IBGE, Banco Central, Ministério do Trabalho e Emprego, Fiergs, Fecomércio, Sinduscon e FipeZap, entre outros órgãos.

Corecon vai premiar trabalhos científicos

■ Encontram-se abertas as inscrições para o “Prêmio Corecon-RS 2017” nas modalidades Dissertação de Mestrado, Monografias ou Trabalhos de Conclusão de Curso e Artigos Técnicos ou Científicos. São premiados anualmente trabalhos de profissionais que atuam na área da economia. Somente poderão ser inscritos trabalhos de autores registrados no Corecon-RS e quitados com anuidades. O prazo de inscrições se encerra dia 27 às 17h30min. Mais informações, fone (51) 3254-2608 ou e-mail eventos@coreconrs.org.br.

CREDORES DA OI

Termina hoje prazo de acordo

Credores da recuperação judicial da Oi residentes no RS têm até hoje, às 17h, para assinar o Programa para Acordo com Credores e receber até R\$ 50 mil. É preciso acessar a plataforma www.credor.oi.com.br para se cadastrar, apresentar a documentação necessária e se dirigir ao Centro de Atendimento da Oi no Estado. Caso o credor precise de algum apoio para acessar a plataforma também pode se utilizar dos centros de atendimento. Os endereços estão disponíveis em www.recjud.com.br. Até o momento a Oi fechou 21 mil acordos no país.